

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18h00	José de Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Correia da Fonte; Abel Soares Ribeiro ( <i>csr7</i> ); José de Passos de Castro Ramos ( <i>ca8</i> )
25	Ter	18h00	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel António Martins Pinto; Abel Soares Ribeiro ( <i>csr8</i> ); José de Passos de Castro Ramos ( <i>csr1</i> ); Em ação de graças a S. José
26	Qua	18h00	José de Passos de Castro Ramos ( <i>csr2</i> )
27	Qui	18h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Miranda Correia; Lucinda Gomes Dinis, irmã, marido e filhos; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Francisco Nicolau Ramos Júnior, filho e família; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; José de Passos de Castro Ramos ( <i>csr3</i> )
28	Sex	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião Ruas; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; José de Moraes Enes Capeio, pais e sogros; José de Passos de Castro Ramos ( <i>csr4</i> )
29	Sáb	18h00	Vera Lúcia Machado Branco Lima (30.º dia); Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira, pais e sogros; Manuel Gonçalves Rufo (aniv.); Intenções de Gaspar Cruz e esposa; António Moreira da Silva, filho, esposa e genro; Maria Rodrigues dos Santos Barbosa, marido e filhas; José de Passos de Castro Ramos ( <i>csr5</i> )
30	Dom	09h00	Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Teresa Natália Martins Borlido (aniv.); Deolinda Enes Moraes e marido; José de Passos de Castro Ramos ( <i>csr6</i> ); Virgolino Barbeiro

# PARÓQUIA VIVA

N.º 625 – 23/03/2025

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**  
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)  
 E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### 3.º Domingo da Quaresma – Ano C



Jesus disse então a seguinte parábola: “Certo homem tinha uma figueira ... Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la’. ... ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano.’”» (Evangelho)

### De tempestade em tempestade

Por: José Luís Nunes Martins

A nossa existência é semelhante a uma longa viagem através de mares muitas vezes revoltos. Brisas suaves e ventos fortes alternam-se. Embora quase nunca consigamos prever quando acaba o que está e chega o que virá.

Esperamos a paz no meio da tormenta, mas quase nunca nos damos conta de que os tempos de bonança também acabam, mais cedo ou mais tarde.

Navegar por entre tempestades exige que levemos pouco connosco, para que não percamos muito e nos julgemos perdidos por causa disso. Tudo passa, o que mais importa saber é o que resta no final de cada capítulo.

Devíamos valorizar sempre quem fica

connosco nos piores momentos, aqueles que não nos abandonam quando caímos, que nos ajudam a ficar de pé e a sair dos temporais. Quase todos afastam-se com subtileza depois, afinal, como não são necessários, nem precisam do nosso agradecimento, ou vão ajudar outros ou... voltam (tantas vezes sozinhos) às tempestades das suas vidas.

Alcançar a felicidade exige arriscar o fracasso, mas muitos preferem não tentar. Por outro lado, outros, com fé, conhecem a certeza de que não há comparação entre o que se perde por fracassar e aquilo que se perde por não tentar.

Muitas vezes, as tempestades estão dentro de nós e é a nossa alma que é chamada a sobreviver ao que não temos vontade de lhe fazer... mas fazemos.

Mas a alma, como o amor, resiste a tudo, pode até nem se reconhecer depois de ter passado a tempestade, chega até a não se lembrar do que se passou, por vezes nem sequer está segura de que já seja tempo de paz... No entanto, há algo de muito valioso em qualquer tempestade: confere sentido à nossa vida, aperfeiçoam-nos, ainda que julgemos que é tudo ao contrário disso.

Amar faz de nós melhores. Sempre.

O amor tem a leveza da brisa e a força da tempestade. Dá-nos conforto no meio da tormenta e mantém-nos longe da desgraça face às mudanças violentas.

Tudo passa, só o amor é que não tem fim!

In Ecclesia, 21.03.2025

## 3.º Domingo da Quaresma – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 3, 1-8a.13-15

2.ª Leitura: 1 Cor. 10, 1-6.10-12

Evangelho: Lc. 13, 1-9

#### - Oportunidades a não desperdiçar -

1. Na sua pregação pela Palestina, Jesus preocupava-se com a situação das pessoas. Despertava continuamente nelas a necessidade de se converterem, isto é, de orientarem a sua vida para Deus. Para isso tinha descido à terra e tinha assumido a nossa humanidade. Há muitas passagens no Evangelho, onde Jesus, com palavras, com parábolas e com exemplos, ou partindo até mesmo de acontecimentos do seu tempo, chamava as pessoas para uma vida mais justa, mais humana, mais autêntica, mais humilde, mais voltada para Deus e para as pessoas deste mundo. Uma vida que não fosse estéril, oca, vazia, mas que produzisse frutos.

2. Foi o que aconteceu com a parábola que São Lucas nos transmite neste 3.º Domingo da Quaresma acerca de uma figueira estéril. Conta-se em poucas linhas: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há de estar ela a ocupar o terreno?’ Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu entretanto vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano’”.

3. O dono da vinha até estava a tomar uma decisão muito sensata. Se uma planta, que ocupa um bom pedaço de terreno, não produz, o que é que está lá a fazer? Corta-se.

Mas aquele que tratava da vinha, contra toda a sensatez humana, propõe fazer tudo o que está ao seu alcance para a salvar. O que é que vai fazer? Vai cavar à volta da planta para que possa ter a humidade necessária e vai estrumar a terra para que a figueira se possa alimentar. Com o seu amor, a sua solicitude, o seu trabalho e com a sua confiança, a figueira fica convidada a produzir alguma coisa. Conseguirá?

4. É a mim e a ti que se dirige esta parábola. Para quê? Para provocar a minha ou a tua reação. Para quê uma figueira estéril a ocupar o terreno? Para quê uma existência estéril, sem vida, sem criatividade, sem frutos para mim e para os outros? Para quê uma religião sem seguimento de Jesus, sem a prática da sua palavra, sem vida de caridade, sem obras em favor dos que mais necessitam? A pergunta de Jesus – que é misericordioso e por isso espera sempre algo mais de nós – deve entrar dentro de mim para eu ser capaz de avaliar a minha vida e saber dar-lhe uma volta, se for necessário. O dar a volta à minha vida é o que se chama conversão.

5. Esta Quaresma é uma oportunidade que Deus me/te dá para cultivar um pouco mais o terreno, para o adubar e regar com a oração, o encontro com Deus, a prática das boas obras, a vivência da caridade e de tudo aquilo que Jesus veio ensinar. Até quando farei esperar o meu Senhor? Não há tempo a perder. A vida é uma oportunidade única que não podemos desperdiçar para descobrir quem é Deus e quem somos nós. O nosso Deus, tal como Jesus nos ensinou, é um Deus paciente e compassivo, que vai esperando por nós até que deixemos certos modos de agir e façamos o que é melhor para nós, segundo o seu divino projeto. A nossa conversão, a mudança de atitudes, a reorientação da nossa vida é o primeiro fruto que nos é pedido. Deus, por seu lado, intervém sempre no respeito da nossa liberdade e nos cuidados e atenções maternas e paternas de que precisamos.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):** A Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) comunica que existem atualmente vagas no Serviço de Apoio Domiciliário, nomeadamente serviços de: confeção e distribuição das refeições, prestação de cuidados de higiene pessoal e habitacional e tratamento de roupas.

Para mais informações, deverão dirigir-se ao CSPA ou contactar através dos meios disponíveis: 258 835 221 ou [geral@cspareosa.pt](mailto:geral@cspareosa.pt)

**5.º Encontro do Curso de Preparação para o Crisma:** Na próxima quarta-feira, dia 26, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 5.º Encontro de Preparação para o Crisma.

O nosso pároco promove todos os anos, entre fevereiro e o domingo de Pentecostes, um curso de preparação para o Crisma, aberto a todos os maiores de 18 anos, mas especialmente destinado aos seus paroquianos. Este ano é constituído por 13 encontros, mais a Celebração Penitencial na última semana, como preparação próxima para a receção do Sacramento da Confirmação.

**Reunião dos órgãos diretivos do CSPA para aprovação de contas de 2024:** Na próxima quinta-feira, dia 27, às 21,15 h., realiza-se a reunião anual dos órgãos diretivos (Direção e Conselho Fiscal) do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), na sua sede, para apresentação e aprovação das contas do ano anterior, com a presença do seu contabilista certificado.

**Encontro de Formação Cristã (EFC):** Na próxima sexta-feira, dia 28, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo Catequista de

Adultos, Dr. António Jorge Cunha, sempre com a presença e o apoio do nosso pároco.

Como de costume, o EFC é aberto e toda a gente, gratuito e sem necessidade de inscrição. Apareça que vai gostar!

**Celebração Penitencial e Confissões da Quaresma:** No próximo sábado, dia 29, às 16 h., haverá uma Celebração Penitencial, organizada pela Catequese, seguida de Confissões para a Catequese e comunidade em geral. Participe!

**Procissão do Senhor aos Enfermos:** Como já foi várias vezes aqui anunciada, vai realizar-se no próximo domingo, dia 30, pelas 10 h., no fim da Eucaristia dominical, a tradicional Procissão do Senhor aos Enfermos. Participe!

**Ofertório para a Cáritas:** Devido à coincidência com a Festa de S. José, o Ofertório para a Cáritas previsto para este domingo, é adiado para as Eucaristias dominicais do próximo fim de semana, dias 29 e 30.

O Ofertório das Missas deste fim de semana destina-se, como de costume, a ajudar a custear as despesas da Festa de S. José.

**Almoço-convívio:** A Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha promove mais um almoço-convívio, de angariação de fundos para a realização da Festa em honra da nossa Padroeira. Será a 6 de abril (domingo), às 13 h., no salão paroquial de Areosa.

Integrando, como de costume, entradas, prato principal, sobremesas e bebidas, e não faltando também animação musical, é pedida a participação de 20 euros por pessoa.

Inscrições nos locais habituais: Biblioteca, Sacristia, Junta de Freguesia, ou por telemóvel (914 181 310 ou 964 531 037).

*(Continua na pág. 4)*